

## **RAÇA HOLANDESA MODERNIZA E ATUALIZA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CONFORMAÇÃO DAS VACAS (Classificação para Tipo )**

Por: Altair Antonio Valloto; Méd.Vet.; Superintendente da APCBRH  
Presidente do Conselho Deliberativo Técnico da ABCBRH  
Classificador Oficial ABCBRH

Pedro Guimarães Ribas Neto; Méd.Vet.; Superintendente do SRG/ABCBRH  
Classificador Oficial ABCBRH

No dia 01 de julho 2010, a Raça Holandesa no Brasil atualizou o seu Sistema de avaliação das vacas para a Classificação Para Tipo, também conhecido como Avaliação da Conformação Ideal. Essa ferramenta é muito importante para os produtores fazerem uma boa gestão na seleção e melhoramento, passando a conhecer com detalhes os pontos fracos e fortes de seus animais, ajudando os produtores a mensurar qual tipo de animal possui e onde deve trabalhar intensamente para ter animais funcionais, com mais saúde, altas produções vitalícia e adequada ao seu sistema de produção.

Os classificadores oficiais da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa já estão trabalhando nos rebanhos com a nova planilha (Relatório). O objetivo principal é acompanhar as tendências mundiais na análise da conformação de vacas leiteiras, com intuito de avaliar os animais buscando as características principais para que a vaca produza muito leite, tenha saúde e maior vida produtiva (Longevidade).

Os extremos biológicos para as características individuais não mudam, ou seja: continua de “1” a “9” pontos para as características descritivas, sendo que, para algumas o escore “5” pontos é o ideal. Exemplo: comprimento dos tetos e nivelamento de garupa. Outras o “7” é o ideal. Exemplo: Estatura, ângulo de casco e profundidade corporal. Para a grande maioria o escore “9” pontos é o ideal. Exemplo: Largura e altura de úbere posterior, inserção anterior do úbere, etc.

As principais modificações ocorreram nas secções, que diminuiram para quatro e seus pesos também foram alterados (ver abaixo). Ao mesmo tempo, algumas novas características foram inseridas como: característica posição das pernas vistas de trás (posterior) e profundidade de talão. Outras foram suprimidas, a exemplo do tamanho. Outra modificação é que, estas secções agora passam a receber uma pontuação e não mais letras. Ex: Uma vaca que tinha muito bom (MB) pernas e pés, recebia na secção letras como: MB1, MB2 ou MB3, agora passa a receber pontuações que varia de 85 a 89 pontos. Neste novo sistema a raça esta buscando características que possam ser mensuradas.

Na pontuação final das vacas também ocorreram modificações: no sistema anterior a pontuação final máxima era 90 pontos, neste novo modelo as vacas EXcelentes passam a receber pontuações acima de 90 pontos, podendo chegar até 97 pontos na pontuação final.

## **NOVO MODELO:**

1- As secções (compostos) e os respectivos pesos passam a ser:

- ✓ **FORÇA LEITEIRA: (22%)**
- ✓ **GARUPA (10%)**
- ✓ **PERNAS E PÉS (26%)**
- ✓ **SISTEMA MÁMÁRIO (42%)**

### **FORÇA LEITEIRA (22%)**

Representa o balanço, equilíbrio entre força e as características leiteiras, para que uma vaca tenha predisposição e condições para maiores produções de leite. Um ponto importante é avaliar a estrutura do animal, sem levar em consideração a condição corporal, que passa a ser incorporado na avaliação do animal. Costelas bem abertas, arqueadas com uma largura de peito adequada (Força).

- Capacidade adequada ao consumo de uma dieta alta em forragens;
- Condição corporal adequada para sustentar as altas produções e reproduzir;
- Vaca saudável, com espaço para os órgãos vitais funcionarem adequadamente.

### **Nesta secção (composto) são avaliadas 6 (seis) características individuais:**

- **Estatura:** Avalia a altura do animal, classificador utiliza uma tabela, correlacionando idade com a estatura em cm. Desejável "7" pontos
- **Nivelamento de Linha Superior:** Avalia a relação entre a estatura no posterior, relacionada com o anterior do animal, na linha dorso, lombar Ideal "5", "6" "7" pontos. Correlacionado idade/partos.
- **Largura de Peito:** Abertura do peito, avaliado na região entre os membros anteriores dos animais. Ideal "7" pontos.
- **Profundidade corporal:** Linha mediana, avaliada do ponto inserção dorso e lombo até o osso esterno (abdômen do animal). Ideal "7" pontos.
- **Angulosidade:** Abertura das costelas anteriores e posteriores, quanto maior espaçamento, mais anguloso é o animal. Ideal "9" pontos.
- **Condição corporal:** Avaliado em uma escala de escores de "1" a "5" pontos, sendo: Escore 1 (um) animal extremamente magro e o escore 5 (cinco) animal extremamente gordo.

## **GARUPA (10%)**

Bom nivelamento, larga, comprida e combinada com um forte lombo. Sendo que: 40% do úbere inserem na garupa e 60% na parede do corpo (abdômen) (Dr. Gordon Atkins. Ca). Relação com a locomoção dos animais, inserção na garupa da articulação coxofemoral.

- Impactos na posição do aparelho reprodutor a ser posicionada na cavidade abdominal;
- Melhoria da fertilidade;
- Melhor facilidade de parto e recuperação saudáveis após o parto;
- Mobilidade do animal.

**Nesta secção (composto) são avaliadas 3 ( três) características individuais:**

- **Ângulo de garupa:** Nivelamento entre as pontas dos íleos e ísquios. Desejável desnível de cinco cm. Ideal escore “5” e “6” pontos. Correlação número de partos.
- **Largura da garupa:** Largura entre os ísquios. Ideal escore “9” pontos.
- **Força de lombo:** Avaliado nas vértebras lombares. Ideal escore “9” pontos.

## **PERNAS E PÉS (26%)**

Um das secções (composto) que foi dado maior ênfase no peso (26%). Fácil de compreender o motivo de tal valorização, pois Pernas Vista de Trás (posterior) é a característica de maior importância, altas correlações com a vida útil das vacas e produção vitalícia, pernas com curvaturas intermediárias com moderado ângulo e talão alto, ossos planos e fortes.

- Maior resistência as doenças do pé e claudicação;
- Locomoção com a liberdade de movimentos;
- Mobilidade para chegar ao pasto, cocho de alimentação, sala de ordenha e saúde para demonstrar o cio.

**Nesta secção (composto) são avaliadas 5 ( cinco ) características individuais:**

- **Ângulo de casco:** Avaliado nas pernas posteriores. Na frente do casco, ângulo formado muralha com a sola. Escore ideal “7” pontos.
- **Profundidade de talão:** Avaliado no talão. Região posterior do casco. Ideal escore “9” pontos.
- **Qualidade óssea:** Avaliado nos principalmente nos membros posteriores na região do jarrete, ossos planos e chatos. Escore ideal “9” pontos.
- **Pernas posteriores- vista lateral:** Avaliado nos membros posteriores, visão lateral ideal é curvatura intermediária. Escore ideal “5” pontos.

- **Pernas posteriores- vista posterior:** Visão posterior dos aprumos, membros paralelos. Escore ideal “9” pontos.

## **SISTEMA MAMÁRIO (42%)**

Alto, largo e fortemente inserido ao abdômem da vaca, com textura macia, com profundidade adequada, comprimento e posição de tetos corretos.

- Úberes saudáveis que sejam resistentes;
- Fácil descida do leite e eficaz na retirada;
- Capaz de suportar altos volumes de leite;
- Ligamentos e inserções fortes para manter livre de infecções.

### **Nesta secção (composto) são avaliadas 9 (nove) características individuais:**

- **Inserção úbere anterior:** Avaliada a inserção dos quartos anteriores com o abdômem do animal . Escore ideal “9” pontos.
- **Colocação de tetos anteriores:** Posição dos tetos nos quartos anteriores, centralizado nos quartos mamários. Escore ideal “5” pontos.
- **Comprimento de tetos:** Forma cilíndrica com 5 cm de comprimento, escore ideal “5 pontos”
- **Profundidade de úbere:** Avaliada a distância entre a ponta do jarrete e piso do úbere. Escore desejável “ 5 e 6” pontos, correlacionado número de partos.
- **Textura de úbere:** Avaliado quartos anteriores e posteriores macio, e quando vazio bem pregueado. Escore ideal “9” pontos.
- **Ligamento médio:** Avaliado principalmente na visão posterior, separação entre os quartos mamários. Escore ideal “9” pontos.
- **Altura do úbere posterior:** Visão posterior do úbere (quarto posterior), distância da vulva até onde a glândula termina. Escore ideal “9” pontos.
- **Largura do úbere posterior:** Visão posterior do úbere (quarto posterior), onde termina a glândula mamária. Escore ideal “9” pontos.
- **Colocação tetos posteriores:** Centralizado nos quartos mamários posteriores. Escore ideal “ 5 e 6” pontos.

## CLASSIFICAÇÃO FINAL (CATEGORIAS)

Observadas as características, os animais analisados passam a ter uma soma de pontuação e são classificados de acordo com a tabela abaixo:

CLASSE DAS VACAS		PONTUAÇÃO FINAL
FRACA	F	50 a 64 pontos
REGULAR	R	65 a 74 pontos
BOA	B	75 a 79 pontos
BOA PARA MAIS	B+	80 a 84 pontos
MUITO BOA	MB	85 a 89 pontos
EXCELENTE	EX	90 a 97 pontos



# Classificação para tipo

